Divulgação de Resultados - 3T17

São Paulo, 14 de novembro de 2017: A Contax Participações S.A. ("Companhia", "Liq") (B3: CTAX3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis às operações da Companhia.

Relações com Investidores

Cristiane Barretto Sales
CFO & DRI

Alan Infante
Diretor de Tesouraria, RI e M&A

Gil Silva Neto
Gerente de RI, M&A e Dívida

Relações com Investidores
+55 (11) 3131-5136
+55 (11) 3131-5131

ri@liq.com.br
ri.liq.com.br

Teleconferência em Português 16 de novembro de 2017

Horário:
10h00 (Brasília) / 07h00 (US EST)
Telefone de Conexão:
+55 (11) 3127-4971 ou 3728-5791
Código: Liq
Webcast: clique aqui

Replay: Disponível até 22 de novembro de 2017
Telefone de Acesso: +55 (11) 3127-4999
Código: 24794917

DESTAQUES

- ✓ **Reposicionamento estratégico** da Companhia, com lançamento da marca **LIQ**, consolidando a empresa como a única do mercado com soluções **all-line** (presencial, voz e digital);
- ✓ **Novos termos e condições negociadas para a dívida financeira** criam bases para fortalecimento da estrutura de capital, com o alongamento dos compromissos;
- ✓ **Soluções integradas em *customer experience*** - participação de serviços com maior valor agregado saltou de 29% no 3T16 para 34% no 3T17 **(+5,0 p.p.)**;
- ✓ **Crescimento de 37% nos serviços de Marketing Promocional/ Trade** na comparação entre o **3T17** e o 3T16, refletindo a nossa proposta de valor diferenciada;
- ✓ **Conquista de cinco novos clientes em 2017**, sendo quatro do setor de serviços, promovendo maior diversificação na base e reduzindo a dependência de grandes clientes;
- ✓ **Continuidade na melhoria da eficiência**, com consistência na redução de custos:

  Redução de 15% no número total de *headcount* operacional em comparação ao 3T16;

  Retração de 46% nas **Despesas CG&A**[1] no 9M17 em comparação ao 9M16;

  Queda de 4,8 p.p. no **CG&A**, de **12,9% da ROL** no **9M16** para **8,1% no 9M17.**
- ✓ O **EBITDA Ajustado** de R$ (10,7) milhões no **9M17**, versus R$ (29,5) milhões no 9M16;
- ✓ **ROL de R$ 419,5 milhões no 3T17**, comparado a R$ 442,7 milhões no trimestre anterior.

[1] Valores sem depreciação e amortização

1. Mensagem da Administração

A Contax e a Ability atualizaram a estratégia da marca e tornaram-se a LIQ, única empresa do setor presente em toda a jornada de relacionamento com consumidor, com abordagem on e off-line. O movimento que culminou com a mudança da marca reflete as mudanças organizacionais que vem sendo implementadas na Companhia, como o processo de simplificação societária com a incorporação das empresas Ability e Todo!, a criação do Núcleo de Inovação e a retomada operacional e financeira, criando bases para melhoria significativa da estrutura de capital.

A Companhia atualizou seu posicionamento e a visão de futuro para acompanhar a evolução do mercado. Tendo em vista o atual cenário no qual o consumidor assume o papel de protagonista nas relações de consumo, cada vez mais exigente e conectado. A definição da marca é um neologismo criado a partir da contração da palavra “líquido”. Um nome curto, moderno e disruptivo que reforça a adaptabilidade, fluidez e dinamismo da empresa. A marca Liq passa adotar uma nova identidade visual onde linhas de conexão ligam pontos e unem todas as suas letras de uma forma fluida.

O movimento foi percebido em toda a empresa, com uma mudança de cultura, valores e mindset. A nova marca reflete a essência e proposta de valor da Liq, sendo uma das principais características a adaptabilidade. Uma empresa que se molda perfeitamente às necessidades dos clientes e com isso ocupa, naturalmente, novos espaços. A companhia se desafia diariamente a desenhar experiências de marcas realmente relevantes, usando a tecnologia e a multicanalidade como ferramentas. Por meio de uma abordagem all-line, onde integram atendimentos por voz, presencial e digital, a Liq é a única empresa do setor presente em toda a jornada do consumidor.

A Liq trabalha na evolução dos relacionamentos com a utilização de tecnologias. A Companhia possui uma postura dinâmica e aberta às mudanças. A Liq apresenta-se como referência no mercado, com o objetivo de implementar conexões inteligentes que permitem a análise das milhões de interações all-line com o consumidor.

A marca foi lançada no CONAREC, maior evento de relacionamento entre empresas e clientes. No mesmo evento, a Companhia já foi reconhecida com 3 premiações: empresa que fez a diferença no setor de Contact Center nos últimos 15 anos, Gestão da Tecnologia, e o nosso CEO, Nelson Armbrust, foi premiado como executivo que faz a diferença no setor. A Liq apresentou-se ao mercado já como referência no setor.

O crescimento da ROL no segmento de Marketing Promocional e Trade reflete este novo posicionamento da Companhia. As soluções de Marketing Promocional e Trade que contemplam soluções multicanais integradas, comtemplando o atendimento presencial e digital. A Receita Operacional Líquida (ROL) com os serviços de Marketing Promocional e Trade cresceram 37,3% no 3T17 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita neste segmentou compensou em parte a queda de ROL com os serviços de Contact Center, a ROL do 3T17 ficou em 419,5 milhões, queda de 12,2% versus 3T16.

O novo posicionamento reflete as mudanças estruturais ocorridas a partir da retomada operacional iniciada em 2016. Ações de maior escala foram realizadas, como o ajuste da capacidade operacional do segmento de Contact Center, além da redução da base de sites operacionais e a renegociação de contratos de fornecimento.

As ações estruturadas de retomada operacional contribuíram para a consistência na redução de custos e despesas. No acumulado do ano (9M17) os Custos de Serviços Prestados (ex-contingências) reduziram R$ 130 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. As Despesas Gerais e Administrativas reduziram em R$ 89 milhões no 9M17, reflexo da revisão da estrutura administrativa adotada a partir de 2016.

As ações de retomada financeira visando a melhoria da Estrutura de Capital estão em curso. A Companhia conquistou a aprovação do alongamento da dívida financeira, em assembleias gerais de Debenturistas. Os títulos passarão a ter vencimento em 2030, com dois anos de carência para início de pagamento de juros e três anos de carência para início de pagamento de principal. As negociações com credores estão em fase de aprovação final e dão um folego a companhia ao preservar o caixa, sendo base para a segurança futura da Companhia em relação a sua capacidade de investimentos.

A emissão de novas debêntures permitirá a redução de parte do endividamento atual e trará a possibilidade de conversão de dívida em ações, a critério dos debenturistas. O reperfilamento está condicionado à aprovação por determinados outros credores financeiros da Companhia.

A Liq objetiva se consolidar como player diferenciado de atuação integrada All-Line ao ser reconhecida como a melhor alternativa para empresas que querem evoluir a forma de se relacionar com os seus clientes. A Liq cria conexões inteligentes, que ajudam na evolução do relacionamento entre as marcas e os seus consumidores. Essa visão está estruturada nos pilares fundamentais para a sustentabilidade do negócio: Inovação, Qualidade e Eficiência operacional, com o compromisso de manter a Disciplina Financeira na condução dos negócios.

1. Indicadores Operacionais e Financeiros

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros (R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Operacional Líquida	419,5	477,9	442,7	-12,2%	-5,2%	1.307,8	1.513,2	-13,6%
Lucro Bruto	6,0	69,0	20,5	-91,3%	-70,6%	49,6	179,3	-72,3%
Margem Bruta	1,4%	14,4%	4,6%	-13,0 p.p.	-3,2 p.p.	3,8%	11,9%	-8,1 p.p.
EBITDA	(34,0)	212,8	6,2	-116,0%	-652,0%	(36,2)	163,7	-122,1%
Margem EBITDA	-8,1%	44,5%	1,4%	-52,6 p.p.	-9,5 p.p.	-2,8%	10,8%	-13,6 p.p.
EBIT	(61,5)	168,0	(21,3)	-136,6%	188,7%	(119,7)	49,4	-342,3%
Margem EBIT	-14,7%	35,1%	-4,8%	-49,8 p.p.	-9,8 p.p.	-9,2%	3,3%	-12,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(107,6)	(54,4)	(100,4)	97,6%	7,2%	(286,1)	(187,1)	52,9%
Margem Líquida	-25,7%	-11,4%	-22,7%	-14,3 p.p.	-3,0 p.p.	-21,9%	-12,4%	-9,5 p.p.
Dívida Líquida	1.352,3	1.055,8	1.323,2	28,1%	2,2%	1.352,3	1.055,8	28,1%
Capex	7,0	5,5	5,3	26,6%	32,6%	17,9	12,1	48,2%
Capex/ROL - %	1,7%	1,2%	1,2%	0,5 p.p.	0,5 p.p.	1,4%	0,8%	0,6 p.p.

AJUSTADO								
Indicadores Financeiros (R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Operacional Líquida	419,5	477,9	442,7	-12,2%	-5,2%	1.317,4	1.513,2	-12,9%
Lucro Bruto	6,0	69,0	20,5	-91,3%	-70,6%	59,2	179,3	-67,0%
Margem Bruta	1,4%	14,4%	4,6%	-13,0 p.p.	-3,2 p.p.	4,5%	11,9%	-7,4 p.p.
EBITDA	(3,1)	11,4	(8,8)	n.m.	-64,4%	(10,7)	(29,5)	-63,8%
Margem EBITDA	-4,1%	2,4%	1,4%	-6,5 p.p.	-5,5 p.p.	-0,7%	-1,9%	1,2 p.p.
EBIT	(44,6)	(33,4)	(21,3)	33,3%	109,5%	(93,2)	(152,0)	-38,7%
Margem EBIT	-10,6%	-7,0%	-4,8%	-3,6 p.p.	-5,8 p.p.	-7,1%	-10,0%	3,0 p.p.

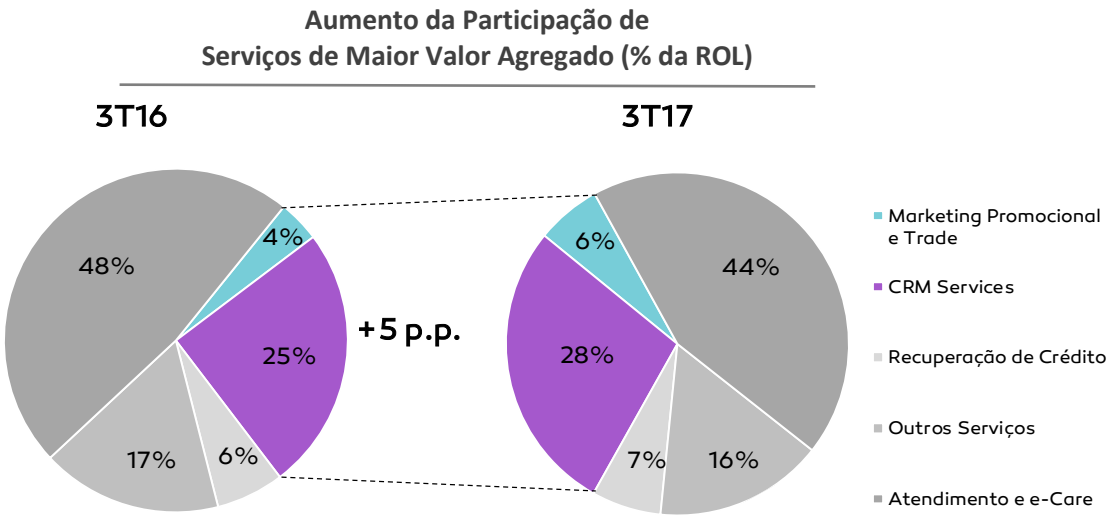
Indicadores Operacionais	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17
Workstations Instaladas – Qtde	26.140	31.442	27.592	-16,9%	-5,3%
Colaboradores – Qtde	48.375	56.263	51.278	-14,0%	-5,7%
Contact Center	44.246	52,138	47.143	-15,1%	-6,1%
Marketing Promocional e Trade	1.508	1.333	1.447	13,1%	4,2%
TIC	145	231	162	-37,2%	-10,5%
Administrativos	2.476	2.561	2.526	-3,3%	-2,0%

2. Receita Operacional Líquida

O crescimento da **Receita Operacional Líquida (ROL)** no segmento de **Marketing Promocional e Trade** reflete a evolução do posicionamento da Companhia, ampliando a capacidade de atuar na **jornada completa** do **consumidor**, provendo **soluções all-line** que contemplam o **atendimento presencial**. A **ROL** com os serviços de Marketing Promocional e Trade no **terceiro trimestre de 2017 (3T17)**, aumentou em **37,3%** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e 1,5% na comparação com o 2T17. Estes serviços possuem em geral maiores margens e potencial de geração de receitas incrementais com ações de cross-selling e up-selling.

O aumento da receita com os serviços de Marketing Promocional e Trade compensou em parte a redução da receita no segmento de Contact Center & BPO. No **3T17**, a Companhia registrou **ROL** de **R$ 419,5 milhões**, queda de 12,2% versus 3T16 e de 5,2% versus à ROL no 2T17. Na comparação trimestral e anual a redução da ROL está relacionada principalmente ao novo nível de volume de serviços demandados pelos clientes.

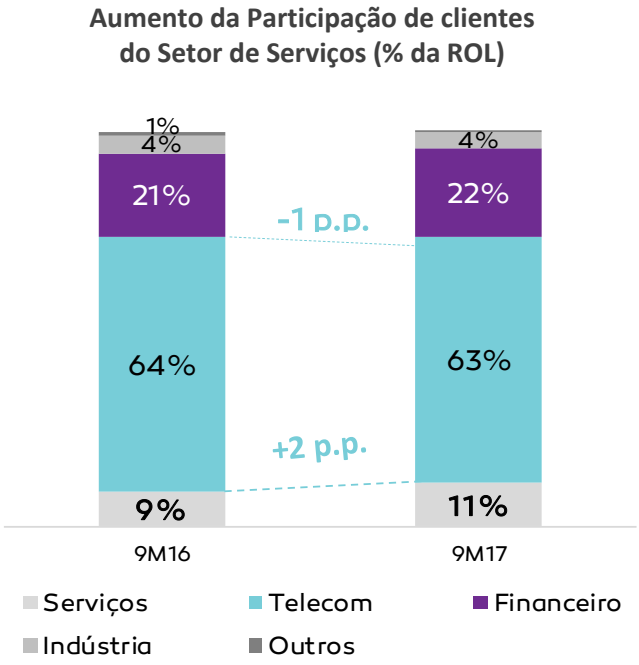
(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Brasil	**419,5**	**477,9**	**442,7**	**-12,2%**	**-5,2%**	**1.307,8**	**1.513,1**	**-13,6%**
Contact Center & BPO	393,8	459,2	417,4	-14,2%	-5,7%	1.235,7	1.444,6	-14,5%
Atendimento e e-Care	183,3	227,9	194,8	-19,6%	-5,9%	579,3	713,6	-18,8%
CRM Services	116,5	118,9	128,2	-2,0%	-9,2%	369,8	355,6	4,0%
Recuperação de Crédito	27,6	30,5	27,1	-9,7%	1,5%	81,0	93,7	-13,6%
Outros Serviços	66,5	82,0	67,2	-18,9%	-1,1%	205,7	281,7	-27,0%
Marketing Promocional e Trade	25,7	18,7	25,3	37,3%	1,4%	72,0	68,5	5,1%



Destacamos abaixo os demais pontos que influenciaram a variação da receita nos períodos:

(i) ***Contact Center***: redução de 13,8% na receita do trimestre versus 3T16 e queda de 6,0% em relação ao trimestre anterior. Ocasionada principalmente pela redução de volume de serviços de atendimento de voz por clientes do setor de telecomunicações. Tais quedas foram parcialmente compensadas pelo crescimento de receita no segmento de CRM Services na comparação com o 3T16.

(ii) ***Marketing Promocional e Trade***: crescimento de 37,3% no 3T17 versus 3T16 e de 1,4% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado reflete a conquista de novos clientes no setor de varejo, além de uma nova operação neste ano em um importante player do setor de Telecomunicações, demonstrando a capacidade da Companhia de atuar em diferentes canais de relacionamento, seja ambiente presencial, digital ou de voz (estratégia All-Line).



O crescimento da participação de clientes setor de Serviços na ROL no 9M17 é indicativo da evolução de posicionamento Companhia, que busca diversificar sua atuação com soluções All-Line (Voz, Digital e Presencial) para diversos setores, com presença em todas as etapas do atendimento do consumidor. Dos **cinco novos clientes conquistados** no **9M17**, quatro clientes são do setor de serviços.

3. Lucro Bruto e Custos dos Serviços Prestados

A contínua redução nas principais linhas de custos da Companhia reflete a **consistência** na execução do *turnaroud operacional*. O ajuste da capacidade operacional do segmento de Contact Center & BPO, as iniciativas de maior escala como a renegociação e a adoção de novos modelos de contratos de fornecimento, somada a redução da base de sites operacionais contribuíram para a melhoria na rentabilidade das operações.

Como resultado, os **Custos de Serviços Prestados** (ex-contigências) no **9M17 reduziram R$ 130 milhões**, ou **10,1%** na comparação com o 9M16. Apesar da redução das principais linhas de custos, o Lucro Bruto, isolado das contingências trabalhistas, reduziu 34,9% no 9M17 na comparação com o 9M16, ocasionado pela retração da ROL no período. A margem bruta ficou em 10,6% no 9M17, inferior em 3,5 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA e reclassificações entre os grupos de custos e despesas para melhor apresentação. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Operacional Líquida	**419,5**	**477,9**	**442,7**	**-12,2%**	**-5,2%**	**1.307,8**	**1.513,2**	**-13,6%**
Custos dos Serviços Prestados ex-contingências trabalhistas	(375,8)	(398,5)	(389,1)	-5,7%	-3,4%	(1.168,5)	(1.299,3)	-10,1%
Resultado Bruto ex-contingências trabalhistas	43,6	79,5	53,6	-45,1%	-18,6%	139,2	213,8	-34,9%
Margem Bruta	**10,4%**	**16,6%**	**12,1%**	**-6,2 p.p.**	**-1,7 p.p.**	**10,6%**	**14,1%**	**-3,5 p.p.**

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Custos dos Serviços Prestados	**(413,4)**	**(408,9)**	**(422,2)**	**1,1%**	**-2,1%**	**(1.258,1)**	**(1.333,8)**	**-5,7%**
Pessoal	(313,1)	(328,8)	(325,6)	-4,8%	-3,9%	(974,4)	(1.056,3)	-7,8%
Contingências Trabalhistas	(37,6)	(10,5)	(33,1)	259,3%	13,6%	(89,6)	(34,5)	159,7%
Serviços de Terceiros	(42,2)	(40,7)	(40,5)	3,5%	4,3%	(125,7)	(144,6)	-13,1%
Aluguéis e Seguros	(17,3)	(26,3)	(18,6)	-34,3%	-7,0%	(56,9)	(80,7)	-29,5%
Outros	(3,3)	(2,6)	(4,4)	25,4%	-26,2%	(11,5)	(17,7)	-35,2%

Os **Custos dos Serviços Prestados (CSP)** somaram **R$ 1.258,1 milhões** no **9M17**, apresentando uma redução de 5,7% em relação ao **9M16**. A redução do CSP está relacionado com a readequação da capacidade operacional do segmento de Contact Center & BPO, além de ações de maior escala como a renegociação de contratos com fornecedores e a otimização da capacidade instalada. Essa redução dos Custos dos Serviços Prestados foi parcialmente compensada pelo aumento dos custos com contingências trabalhistas. Destacamos abaixo os demais pontos que influenciaram a variação dos custos nos períodos analisados.

Pessoal – redução de **R$ 81,9 milhões** ou **7,8%** em relação ao **9M16**, devido principalmente a continuidade do processo de readequação operacional do segmento de *Contact Center & BPO.* As reduções dos Custos com Pessoal foram parcialmente compensadas pelo aumento em encargos sociais relacionados ao acordo coletivo realizado no 3T17. A Companhia encerrou o trimestre com 44,2 mil colaboradores na operação de *Contact Center,* **redução** de **6%** em relação ao trimestre anterior (52,1 mil em 3T16 e 47,1 mil em 2T17).

Serviços de Terceiros – redução de **R$ 18,9 milhões** ou **13,1%** sobre o **9M16,** decorrentes das ações abrangentes de identificação de oportunidades de economia e capturas de sinergias em suprimentos, além da renegociação e reformatação de contratos de terceiros. Adicionalmente, foi registrado menores custos com serviços de manutenção de planta e energia elétrica, ocasionados pela menor base de sites no período analisado.

Aluguéis e Seguros – redução de **R$ 23,8 milhões** ou **29,5%** em relação ao **9M16,** como efeito das renegociações de contratos de aluguéis e da menor base de *sites* em operação entre os períodos analisados.

Contingências Trabalhistas – custo de **R$ 89,6 milhões** no **9M17**, em comparação a **R$ 34,5 milhões** no **9M16,** como efeito do aumento da quantidade de processos massivos iniciados neste trimestre, assim como aumento dos valores médios de execuções e acordos relacionados a processos encerrados no trimestre, iniciados em média a sessenta meses. Na comparação trimestral, as contingências trabalhistas alcançaram **R$ 37,6 milhões** no **3T17**, em comparação a **R$ 10,5 milhões** no **3T16** e a **R$ 33,1 milhões** no **2T17.**

4. Despesas CG&A e Outras Despesas

As iniciativas de *turnaroud* da Liq incluíram a profunda revisão da estrutura organizacional administrativa, que resultou em queda superior a **R$ 89 milhões**, ou **46%** nas **Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A)** no **9M17**, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Reflexo principalmente da redução do corpo de colaboradores de cargos mais elevados com maior massa salarial, somada a políticas de remuneração e bonificação alinhadas com os resultados operacionais da Companhia, além da renegociação de contratos com fornecedores.

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a DRE do período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Comerciais, Gerais e Administrativas	(40,0)	(58,6)	(35,6)	-31,7%	12,4%	(105,8)	(195,5)	-45,9%
Pessoal	(16,1)	(31,4)	(17,2)	-48,9%	-6,5%	(50,8)	(104,3)	-51,3%
Serviços de Terceiros	(13,3)	(16,3)	(13,5)	-18,4%	-1,4%	(37,0)	(62,8)	-41,1%
Aluguéis e Seguros	(1,2)	(1,8)	(0,9)	-35,6%	33,8%	(3,0)	(5,3)	-43,6%
Contingências Trabalhistas	(4,5)	(8,2)	(1,0)	-45,0%	342,5%	(6,4)	(19,8)	-67,9%
Outros	(5,0)	(0,8)	(3,0)	499,1%	63,8%	(8,6)	(3,4)	154,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,04)	0,4	21,2	n.m.	n.m.	20,0	(22,0)	n.m.
Despesas Totais	**(40,0)**	**(58,1)**	**(14,4)**	**-31,1%**	**179,0%**	**(85,8)**	**(217,5)**	**-60,5%**

n.m. – não mensurável

As Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas **(CG&A)** no **3T17** totalizaram **R$ 40,0 milhões**, uma **redução** de **31,7%** em relação ao **3T16** e um aumento de **12,4%** sobre **2T17**. Na comparação anual, a redução se deu principalmente devido às (i) menores despesas com pessoal, considerando a redução no quadro de colaboradores administrativos no período, seguido (ii) pelos esforços de racionalização de despesas com fornecedores. Com isso, as **despesas CG&A** recuaram de **12,2%** da **ROL** no **3T16** para **9,5%** da **ROL** no **3T17**. Na comparação com o 2T17, o aumento do CG&A está relacionando com o crescimento das despesas com contingências trabalhistas ocasionadas pelo aumento da quantidade de processos trabalhistas ocorridos no trimestre.

Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram R$ 0,04 milhão no 3T17, comparadas a saldo positivo de R$ 0,4 milhão e de R$ 21,2 milhões apurados no 3T16 e 2T17, respectivamente. Neste trimestre, houve impacto negativo de R$ 30,9 milhões devido a programas de refinanciamento tributários.

As **Despesas Totais** no **3T17** foram de **R$ 30,8 milhões**, comparadas a R$ 58,1 milhões e R$ 14,4 milhões apurados, respectivamente, no 3T16 e no 2T17. Excluídos os impactos tributários descritos acima, a despesa seria de **R$ 23,1**, menor em **68%** em relação ao 3T16.

5. EBITDA

O **EBITDA Ajustado** totalizou R$ (10,7) milhões no **9M17**, versus um EBITDA Ajustado negativo de R$ (29,5) milhões no 9M16, a melhora no EBITDA é reflexo do processo de virada operacional iniciada em 2016 visando atingir margens compatíveis com o setor, através da contínua melhoria da rentabilidade de contratos, revisão de processos de negócios e do aumento da qualidade do serviço prestado. A Companhia está focada na eficiência operacional, com esforços pela racionalização de custos e despesas, através da forte gestão do *capacity*, pela revisão do modelo de contratação de fornecedores, dentre outras iniciativas.

Incluindo as despesas não recorrentes no trimestre, relacionadas aos programas de refinanciamento tributários mencionados na seção anterior, o EBITDA totalizou **R$ 34,0 milhões** negativo no **3T17**, a **margem EBITDA** atingiu **-8,1%** no mesmo período, comparados a resultados e margens positivas no 3T16 e no 2T17, 44,5% e 1,4% respectivamente.

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Operacional Líquida	**419,5**	**477,9**	**442,7**	**-12,2%**	**-5,2%**	**1.307,8**	**1.513,2**	**-13,6%**
Custo dos Serviços Prestados	(413,4)	(408,9)	(422,2)	1,1%	-2,1%	(1.258,1)	(1.333,8)	-5,7%
Resultado Bruto	**6,0**	**69,0**	**20,5**	**-91,3%**	**-70,6%**	**59,2**	**179,3**	**-67,0%**
CG&A	(40,0)	(58,5)	(35,6)	-31,6%	12,4%	(105,8)	(195,5)	-45,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,0)	0,4	21,2	n.m.	n.m.	20,0	(21,9)	n.m.
EBITDA	**(34,0)**	**212,8**	**6,2**	**n.m.**	**n.m.**	**-36,2**	**163,7**	**n.m.**
Margem EBITDA	**-8,1%**	**44,5%**	**1,4%**	**-52,6 p.p.**	**-9,5 p.p.**	**-4,4%**	**10,8%**	**-18,9 p.p.**
Efeitos não recorrentes	36,7	(201,4)	-	n.m.	n.m.	67,2	(193,2)	n.m.
EBITDA Ajustado	**(3,1)**	**11,4**	**(8,8)**	**n.m**	**-64,4%**	**(10,7)**	**(29,5)**	**-63,8%**
Margem EBITDA Ajustado	**-0,7%**	**2,4%**	**-2,0%**	**n.m**	**n.m**	**-0,8%**	**-1,9%**	**1,1 p.p.**

n.m. – não mensurável

6. Resultado Financeiro

No **9M17**, as despesas financeiras líquidas atingiram **R$ 146,0 milhões**, em comparação a **R$ 139,6 milhões** no **9M16**. No **3T17**, as despesas financeiras líquidas atingiram **R$ 56,4 milhões**, em comparação a **R$ 59,2 milhões** no **3T16** e **R$ 47,8 milhões** no **2T17**.

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receitas Financeiras	5,8	9,5	17,0	-39,2%	-65,8%	34,2	70,6	-51,5%
Despesas Financeiras	(62,2)	(68,7)	(64,8)	-9,5%	-1,9%	(180,3)	(210,2)	-14,2%
Resultado Financeiro Líquido	**(56,4)**	**(59,2)**	**(47,8)**	**-4,7%**	**18,0%**	**(146,0)**	**(139,6)**	**4,7%**

A queda nas **Receitas Financeiras** no **9M17** na comparação com mesmo período do ano anterior está relacionada com a redução na taxa Selic que contribuiu para um menor rendimento dos recursos aplicados pela Companhia, que tem o CDI como principal indexador de suas aplicações. A redução do caixa médio da Companhia entre os períodos analisados também contribuiu para esta queda. Entre os motivos para esta redução, estão o (i) pagamento de juros da debentures em 15 de março de 2017 e (ii) aumento dos pagamentos com processos trabalhistas.

As **Despesas Financeiras** apresentaram no **9M17** uma queda na comparação com o mesmo período do ano anterior, decorrente da amortização extraordinária decorrente da conclusão da venda da Allus, reduzindo a base de incidência dos juros. A queda do CDI também contribui para redução das despesas financeiras, visto que 61% da dívida está atrelada a este indexador.

7. Depreciação e Amortização

Os custos e despesas com depreciação e amortização totalizaram **R$ 83,5 milhões** no **9M17,** comparado a **R$ 114,3 milhões** no **9M16**. A redução está relacionada à aceleração da depreciação dos ativos alocados nos *sites* desmobilizados no ano passado.

8. Lucro/Prejuízo Líquido e Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CSLL)

O resultado líquido é impactado fortemente pelas despesas financeiras, tendo em vista que a estrutura de capital da Companhia apresenta um alto nível de endividamento, implicando em Prejuízo Líquido de **R$ 107,6 milhões** no **3T17**, em comparação ao Prejuízo Líquido de **R$ 54,4 milhões** no **3T16** e de **R$ 100,4 milhões** no **2T17**.

Vale ressaltar que, a Companhia vêm renegociando os termos e condições das dívidas financeiras junto a seus credores e conquistou a aprovação para o alongamento da dívida financeira, em assembleias gerais de debenturistas. Os títulos passaram a ter vencimento em 2030, com dois anos de carência para início de pagamento de juros e três anos de carência para início de pagamento de principal. Os novos termos e condições estão condicionado à aprovação por determinados outros credores financeiros da Companhia.

A Companhia mantém o foco no forte acompanhamento e a aceleração das ações estruturadas de virada operacional, obtendo **consistentes resultados** em termos de redução de custos e despesas e melhoria da eficiência operacional, visando a retomada de lucratividade da Companhia para os próximos exercícios.

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Resultado antes de impostos	**(117,9)**	**(93,1)**	**(69,1)**	**26,6%**	**70,7%**	**(265,8)**	**(292,0)**	**-9,0%**
IR/CSLL Corrente	-	(0,3)	(5,9)	n.m.	n.m.	(6,0)	(1,3)	366,6%
IR/CSLL Diferido	10,3	38,9	(25,4)	-73,4%	n.m.	(14,3)	106,2	-113,5%
IR/CSLL Total	**10,3**	**38,7**	**(31,3)**	**-73,3%**	**n.m.**	**(20,3)**	**104,9**	**-119,3%**
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**(107,6)**	**(54,4)**	**(100,4)**	**97,6%**	**7,2%**	**(286,1)**	**(187,1)**	**52,9%**

n.m. – não mensurável

No **9M17**, O IRPJ/CSLL da Companhia foi de negativo em **R$ 20,3 milhões**, comparado ao resultado positivo de **R$ 104,9 milhões** no **9M16.** O principal efeito para a variação do IR/CSLL decorrem da descontinuidade da contabilização do diferido sobre o prejuízo.

No **3T17**, o IRPJ/CSLL da Companhia foi positivo em **R$ 10,3 milhões**, comparado ao resultado negativo de **R$ 31,3 milhões** no **2T17**. Os principais efeitos para a reversão de saldo negativo para positivo é (i) o efeito das variações das diferenças temporárias relativas a provisões não dedutíveis e (ii) baixa do ativo fiscal diferedo da Todo Tecnologia no 2T17, esta empresa incorporada em maio de 2017.

9. Investimentos (Capex)

No **3T17**, os investimentos totalizaram **R$ 7,0 milhões**, comparado a **R$ 5,5 milhões** no mesmo período de **2016** e **R$ 5,3 milhões** no trimestre anterior. O aumento dos investimentos no período está relacionado principalmente a melhorias da segurança da informação e dos sistemas de software.

10. Endividamento

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17
(-) Dívida Bruta	**(1.523,2)**	**(1.648,2)**	**(1.495,5)**	**-7,585%**	**1,8%**
Curto Prazo	(1.519,5)	(32,6)	(380,2)	4567,0%	299,7%
Longo Prazo	(3,6)	(1.615,6)	(1.115,3)	-99,8%	-99,7%
(+) Caixa	**170,9**	**592,4**	**172,3**	**-71,15%**	**-0,8%**
Curto Prazo	170,9	592,4	172,3	-71,2%	-0,8%
Longo Prazo	-	-	-	n.m.	n.m.
Caixa (Dívida) Líquido(a)	**(1.352,3)**	**(1.055,8)**	**(1.323,2)**	**28,1%**	**2,2%**

A Dívida Líquida consolidada ao final do **3T17** era de **R$ 1.352,3 milhões**, maior em R$ 296,5 milhões na comparação com **3T16** e em **R$ 29,0** milhões na comparação com o saldo do trimestre anterior.

O custo médio da dívida é de 9,8% ao ano, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T17. A redução do custo médio da dívida está relacionada ao corte na taxa Selic, a Companhia tem o CDI como indexador de 61% da dívida da Companhia.

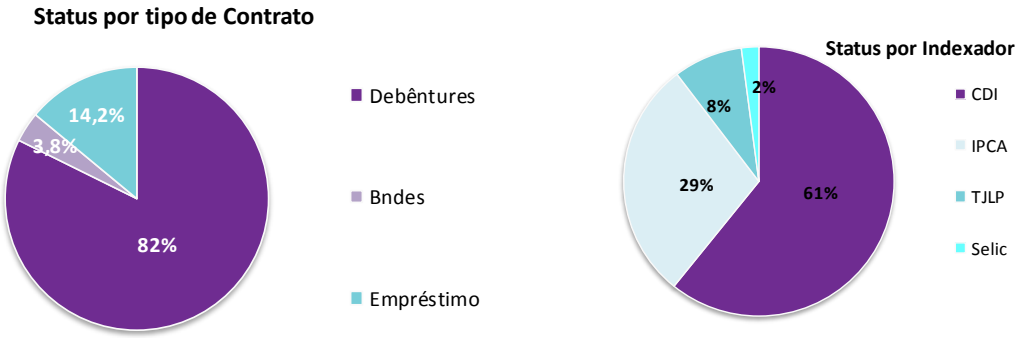
Em conformidade com o que estabelece o CPC 26, item 74, considerando que, na data de apuração contábil objeto das Demonstrações Financeiras do 3T17, contratos representativos da dívida financeira da Companhia permitiam aos seus credores a possibilidade de, se desrespeitados os índices financeiros (Covenants Financeiros) estabelecidos, decretar o vencimento antecipado dos contratos, tornando exigível a totalidade do saldo devedor das dívidas, exclusivamente para fins da Demonstração Financeira do 3T17, a integralidade do saldo devedor das dívidas financeiras foi registrada no passivo circulante, com reclassificação imediata para o longo prazo, em 1º de outubro de 2017, em função da dispensa de leitura aprovada pelos debenturistas.

Na data-base de 30 de setembro de 2017, credores das debêntures públicas emitidas pela Companhia, em função da inobservância dos Covenants Financeiros estabelecidos nas escrituras, poderiam exigir o vencimento antecipado do crédito. Entretanto, de forma a formalizar e ratificar a concordância dos credores com a dispensa de leitura de Covenants Financeiros neste trimestre, conforme entendimentos prévios mantidos nas negociações que tiveram início em março de 2017, conforme Fatos Relevantes divulgados em 23 de março de 2017, em 21 de agosto de 2017 e em 13 de setembro de 2017, os debenturistas (i) da 1ª e 2ª séries da 1ª emissão de debentures; (ii) da 3ª emissão de debêntures; e (iii) das debêntures da CTX Participações, cujas obrigações foram assumidas pela Companhia, aprovaram, em assembleias gerais de debenturistas instaladas em 1º de novembro de 2017, a dispensa irrevogável e irretratável da leitura dos Covenants Financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2017. Da mesma forma, os debenturistas das 1ª e 2ª séries da 4ª emissão de debentures subordinadas, em assembleia geral de debenturistas instalada em 13 de novembro de 2017, aprovaram, de forma irrevogável e irretratável a dispensa de leitura dos Covenants Financeiros no trimestre findo de 30 de setembro de 2017.

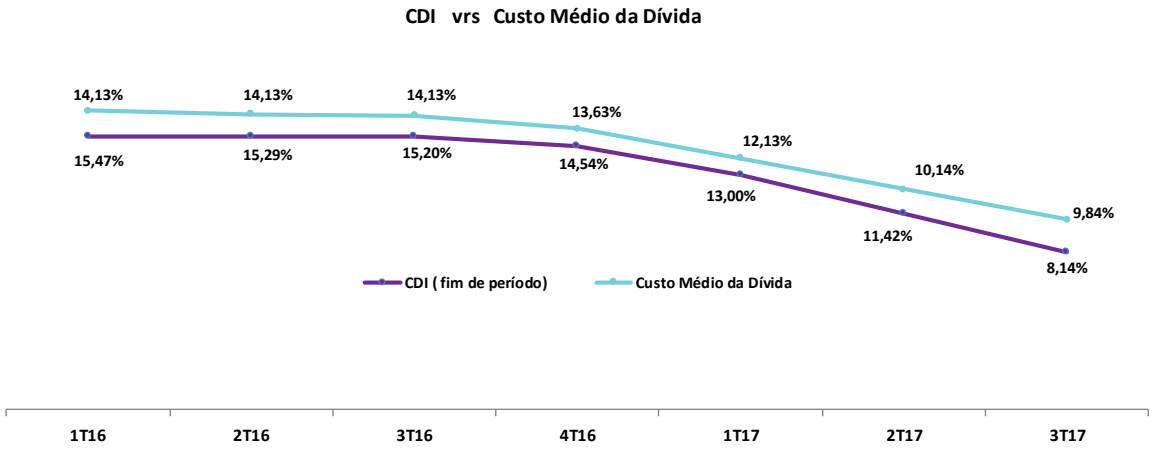
Adicionalmente, no contexto das negociações da Companhia com seus principais credores financeiros de alternativas para fortalecer sua estrutura de capital, algumas dívidas foram transferidas do BNDES para bancos fiadores e reclassificadas para curto prazo até a conclusão das negociações, aumentando ainda mais a dívida no curto prazo no 3T17.

Após a verificação das condições de eficácia, como passos subsequentes, a Companhia deve emitir novas debêntures, a serem subscritas pelos credores atuais. A emissão de novas debêntures permitirá a redução de parte do endividamento atual e trará a possibilidade de conversão de dívida em ações, a critério dos debenturistas.

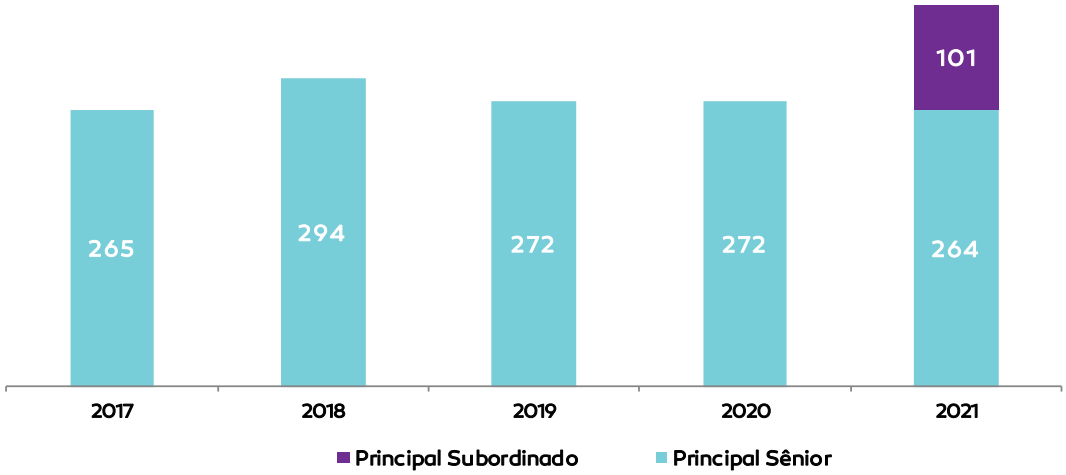
a. Composição da Dívida e Distribuição por Indexador – 3T17



b. Custo Médio da Dívida



c. Cronograma de Amortização da Dívida* – R$ milhões



**Valores da Dívida Bruta referem-se ao saldo de principal sem serviço da dívida. Em 2107, o principal é referente a dois contratos de financiamento originalmente contratados pela Companhia junto ao BNDES, que foram, assumidos pelos bancos fiadores de tais operações. Exclusivamente para fins da Demonstração Financeira do 3T17, a integralidade do saldo devedor das dívidas financeiras foi registrada no passivo circulante, com reclassificação imediata para o longo prazo, em 1º de outubro de 2017, em função da dispensa de leitura aprovada pelos debenturistas e outros credores. Este gráfico considera o cronograma de amortização a partir de 1º de outubro.*

11. Capital Circulante Líquido

Após a aprovação dos termos do reperfilamento, que depende do atendimento das condições de eficácia conforme divulgado em Fato Relevante de 14 de agosto de 2017, praticamente toda a **dívida passará** a fazer parte do **passivo não-circulante**. Como consequência, o **Capital Circulante Líquido (Proforma)** atingiria cerca de R**$ 209 milhões positivo.**

(R$ milhões)	3T17 Proforma	2T17 Proforma	3T16 Proforma
Ativo Circulante	673,0	709,4	836,7
Passivo Circulante	464,1	440,3	572,4
Capital Circulante Líquido	**208,9**	**269,1**	**264,3**

Os números Proforma consideram a aprovação do alongamento do prazo de vencimento e do pagamento de juros da maior parcela da Contax Participações e da Contax Mobitel, que passam a fazer parte do passivo não-circulante.

Ao final do **3T17**, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido negativo em função principalmente da inobservância dos índices financeiros (Covenants) estabelecidos nas escrituras da Debentures e em contratos de empréstimos financeiros, que poderiam exigir o vencimento antecipado do crédito, conforme descrito na seção anterior. Em conformidade com o que estabelece o CPC 26, item 74, considerando que, na data de apuração contábil objeto destas Demonstrações Financeiras, contratos representativos da dívida financeira da Companhia permitiam aos seus credores a possibilidade de, se desrespeitados os Covenants Financeiros estabelecidos, decretar o vencimento antecipado dos contratos, tornando exigível a totalidade do saldo devedor das dívidas, exclusivamente para fins da presente Demonstração Financeira, a integralidade do saldo devedor das dívidas financeiras foi registrada no passivo circulante, com reclassificação imediata para o longo prazo, em 1º de outubro de 2017, em função da dispensa de leitura aprovada pelos debenturistas, em AGDs realizadas.

12. Composição Acionária

	Participação no capital total (%)		
Acionistas	Out/17	Jun/17	Set/16
Acionistas Relevantes[1]	**16,86%**	**16,86%**	**20,42%**
Telis Participações[3]	8,43%	8,43%	*10,21%*
JPSP Participações[3]	8,43%	8,43%	*10,21%*
Tesouraria	**1,63%**	**1,63%**	**1,97%**
Conselheiros e Administradores	**1,67%**	**1,67%**	**-**
FREE FLOAT[2]	**96,70%**	**96,70%**	**98,03%**

[1] Acionistas com mais de 5% de uma classe de ação. Na AGE de 20/04/16 foi aprovado a conversão das ações PN para ações ON, como consequência a Liq passou a ter o controle difuso no mercado.
[2] Para o cálculo do free float, exclui-se as ações em tesouraria e em poder conselheiros e administradores.
[3] Anteriormente a Agosto/2016, antes da dissolução da CTX Participações S.A,, a participação desses acionistas no capital social da Companhia era indireta através da CTX Participações nos percentuais acima mencionados.

13. Eventos Subsequentes

Em continuidade aos entendimentos mantidos nas negociações de novos termos e condições para o endividamento financeiro da Companhia, inclusive no que concerne novos parâmetros e datas de apuração dos índices financeiros a serem observados pela Companhia, conforme Fatos Relevantes divulgados em 14 de agosto de 2017, em 21 de agosto de 2017 e em 13 de setembro de 2017, titulares das debêntures públicas (i) da 1ª e 2ª séries da primeira emissão de debentures; (ii) da 3ª emissão pública de debentures; e (iii) da 1ª emissão pública de debêntures da CTX Participações, cujas obrigações foram assumidas pela Companhia, aprovaram, em assembleias gerais de debenturistas instaladas em 1º de novembro de 2017, a dispensa de leitura de covenants financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, abdicando assim, de forma irrevogável e irretratável, da prerrogativa de deliberação pela declaração de vencimento antecipado das debêntures em decorrência da inobservância de tais covenants financeiros.

Da mesma forma, a Companhia obteve aprovação irrevogável e irretratável para dispensa da leitura dos Covenants Financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 (i) dos debenturistas das 1ª e 2ª séries da 4ª emissão subordinada de debentures, em assembleia geral de debenturistas instalada em 14 de novembro de 2017; e (ii) do Banco Itaú Unibanco, que figura como contraparte credora em empréstimos financeiros concedidos à Companhia, em correspondência datada de 1ª de novembro de 2017.

Com as aprovações descritas, as obrigações de longo prazo referentes às dívidas financeiras que em 30 de setembro de 2017 foram classificadas como de curto prazo, exceto pelas debentures das 1ª e 2ª séries da 2ª emissão, retornarão à condição de dívidas de longo prazo, de forma subsequente já em 1º de outubro de 2017.

Anexo I – Desempenho Econômico Financeiro

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Operacional Líquida	**419,5**	**477,9**	**442,7**	**-12,2%**	**-5,2%**	**1.307,8**	**1.513,2**	**-13,6%**
Custo dos Serviços Prestados	(413,4)	(408,9)	(422,2)	1,1%	-2,1%	(1.258,1)	(1.333,8)	-5,7%
Pessoal	(313,1)	(328,8)	(325,6)	-4,8%	-3,9%	(974,4)	(1.056,3)	-7,8%
Contingências Trabalhistas	(37,6)	(10,5)	(33,1)	259,3%	13,6%	(89,6)	(34,5)	159,7%
Serviços de Terceiros	(42,2)	(40,7)	(40,5)	3,5%	4,3%	(125,7)	(144,6)	-13,1%
Aluguéis e Seguros	(17,3)	(26,3)	(18,6)	-34,3%	-7,0%	(56,9)	(80,7)	-29,5%
Outros	(3,3)	(2,6)	(4,4)	25,4%	-26,2%	(11,5)	(17,7)	-35,2%
Resultado Bruto	**6,0**	**69,0**	**20,5**	**-91,3%**	**-70,6%**	**49,6**	**179,3**	**-72,3%**
Despesas	(40,0)	(58,1)	(14,3)	-31,0%	179,0%	(85,8)	(217,5)	-60,5%
Comerciais	(1,83)	(0,73)	(1,55)	152,4%	18,5%	(4,63)	(2,42)	91,1%
Gerais e Administrativas	(38,2)	(57,7)	(34,0)	-33,9%	12,1%	(101,2)	(193,1)	-47,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,0)	0,4	21,2	-110,6%	-100,2%	20,0	(21,9)	n.m.
Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	**-**	**201,9**	**-**	**-100,0%**	**n.m.**	**-**	**201,9**	**-100,0%**
EBITDA	**(34,0)**	**212,8**	**6,2**	**-116,0%**	**-652,0%**	**(36,2)**	**163,7**	**-122,1%**
Depreciação e Amortização	(27,5)	(44,9)	(27,5)	-38,7%	0,1%	(83,5)	(114,3)	-26,9%
EBIT	**(61,5)**	**168,0**	**(21,3)**	**-136,6%**	**188,7%**	**(119,7)**	**49,4**	**-342,3%**
Resultado Financeiro Líquido	(56,4)	(59,2)	(47,8)	-4,7%	18,0%	(146,0)	(139,6)	4,7%
LAIR	**(117,9)**	**108,8**	**(69,1)**	**-208,4%**	**70,6%**	**(265,8)**	**(90,1)**	**194,9%**
IRPJ & CSLL	10,3	(27,8)	(31,3)	n.m.	n.m.	(20,3)	38,4	-152,8%
Ajuste de equivalência patrimonial	-	(7,1)	-	-100,0%	n.m.	-	(7,1)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período antes da Equivalência Patrimonial	**(107,6)**	**73,9**	**(100,4)**	**-245,5%**	**7,2%**	**(286,1)**	**(58,8)**	**386,7%**
Result. Líq. das Oper. Descont. (Equivalência Patrimonial)	**-**	**-**	**-**	**n.m.**	**n.m.**	**-**	**-**	**n.m.**
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	**(107,6)**	**73,9**	**(100,4)**	**-245,5%**	**7,2%**	**(286,1)**	**(51,7)**	**453,6%**

n.m. - não mensurável

Anexo II – Demonstração do Resultado do Período – Consolidado IFRS

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17 vs. 3T16	3T17 vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	**465,8**	**529,4**	**491,8**	**-12,0%**	**-5,3%**	**1.452,2**	**1.679,2**	**-13,5%**
Deduções da Receita Bruta	(46,4)	(51,5)	(49,1)	-10,0%	-5,6%	(144,4)	(166,1)	-13,0%
Receita Líquida de Serviços Prestados	**419,5**	**477,9**	**442,7**	**-12,2%**	**-5,2%**	**1.307,8**	**1.513,2**	**-13,6%**
Custo dos Serviços Prestados	(431,0)	(451,1)	(439,7)	-4,5%	-2,0%	(1.317,5)	(1.440,4)	-8,5%
Resultado Bruto	**(11,5)**	**26,9**	**3,0**	**-142,8%**	**-485,7%**	**(9,7)**	**72,8**	**-113,4%**
Comerciais	(1,84)	(0,73)	(1,55)	152,4%	18,5%	(4,63)	(2,41)	91,8%
Gerais e Administrativas	(48,1)	(60,5)	(44,0)	-20,4%	9,4%	(125,3)	(200,9)	-37,6%
Financeiras	(56,4)	(59,2)	(47,8)	-4,7%	18,0%	(146,0)	(139,6)	4,7%
Receitas Financeiras	5,8	9,5	17,0	-39,2%	-65,8%	34,2	70,6	-51,5%
Despesas Financeiras	(62,2)	(68,7)	(64,8)	-9,5%	-3,9%	(180,3)	(210,2)	-14,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,0)	0,4	21,2	-110,7%	-100,2%	20,0	(21,9)	n.m.
Resultado Antes de Tributações e Participações	**(117,9)**	**(93,1)**	**(69,1)**	**26,6%**	**70,7%**	**(265,8)**	**(292,0)**	**-9,0%**
IRPJ & CSLL	10,3	38,7	(31,3)	-73,3%	n.m.	(20,3)	104,9	-119,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	**(107,6)**	**(54,4)**	**(100,4)**	**97,6%**	**7,2%**	**(286,1)**	**(187,1)**	**52,9%**
Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	**-**	**201,9**	**-**	**n.m.**	**n.m.**	**-**	**7,1**	**n.m.**
IRPJ & CSLL	10,3	(66,5)	-	n.m.	n.m.	(20,3)	104,9	-119,3%
Ajuste de equivalência patrimonial	-	(7,1)	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
Resultado líquido das operações descontinuadas	**-**	**128,4**	**-**	**n.m.**	**n.m.**	**-**	**7,1**	**n.m.**
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	**(107,6)**	**73,9**	**(100,4)**	**-245,5%**	**7,2%**	**(286,1)**	**(51,7)**	**453,3%**
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares)	4.118	3.390	4.118	21,5%	0,0%	4.118	3.390	21,5%

n.m. - não mensurável
**Quantidade de ações pós-grupamento*

Anexo III – Reconciliação do EBITDA

(R$ milhões)	3T17	3T16	2T17	3T17vs. 3T16	3T17vs. 2T17	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	**(107,6)**	**(54,4)**	**(100,4)**	**97,6%**	**7,2%**	**(300,7)**	**(187,1)**	**60,7%**
(-)Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	201,9	-	-100,0%	n.m.	-	201,9	-100,0%
(+) IR & CSLL	(10,3)	(38,7)	31,3	-73,3%	-133,1%	12,7	(104,9)	n.m.
LAIR	**(117,9)**	**108,8**	**(69,1)**	**-208,4%**	**70,7%**	**(287,9)**	**(90,1)**	**219,4%**
(+) Despesas Financeiras	62,2	68,7	64,8	-9,5%	-3,9%	181,6	210,2	-13,6%
(-) Receitas Financeiras	(5,8)	(9,5)	(17,0)	-39,2%	-65,8%	(34,2)	(70,6)	-51,5%
(+) Depreciação e amortização	27,5	44,9	27,5	-38,7%	0,1%	83,5	114,3	-26,9%
EBITDA	**(34,0)**	**212,8**	**6,2**	**-116,0%**	**-652,0%**	**(57,0)**	**163,7**	**-134,8%**

n.m. - não mensurável

Anexo IV – Balanço Patrimonial – Consolidado

A informação divulgada no 1T16 foi ajustada para permitir comparação entre os trimestres, sendo assim, algumas linhas estarão diferentes das apresentadas no ITR.

Ativo	30/09/2017	30/09/2016	30/06/2017
Ativo Total	**1.887,0**	**2.378,8**	**1.922,9**
Ativo Circulante	**673,0**	**1.038,6**	**709,4**
Caixa e Equivalentes de Caixa	170,9	592,4	172,3
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	380,2	332,0	388,7
Tributos a Recuperar	93,7	90,9	117,7
Depósitos judiciais	-	-	-
Saldo a receber de partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	28,1	23,3	30,7
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-
Ativo não Circulante	**1.214,0**	**1.340,2**	**1.213,5**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**710,1**	**725,0**	**695,2**
Depósitos judiciais	398,8	346,7	390,9
Caixa restrito	-	-	-
Tributos a Recuperar	275,1	329,7	264,7
Transações com Partes Relacionadas	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	36,3	48,5	39,6
Investimento em controladas	-	-	-
Ativo Permanente	**503,9**	**615,3**	**518,3**
Imobilizado	113,6	189,6	126,4
Intangível	390,3	425,7	392,0
Passivo	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/06/2017**
Passivo Total	**1.887,0**	**2.378,8**	**1.922,9**
Passivo Circulante	**1.930,1**	**572,4**	**789,2**
Empréstimos e financiamentos	280,1	32,6	217,4
Debêntures e mútuos	1.239,4	-	162,8
Fornecedores	140,2	172,1	141,4
Antecipação de fornecedores	-	51,8	-
Salários, encargos e benefícios sociais	230,7	248,1	216,3
Impostos, taxas e contribuições	33,8	58,8	40,8
Provisões	0,1	0,1	0,1
Repasse a Acionistas	-	-	-
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	-	-
Contraprestação contingente	-	0,2	0,2
Passivos Disponíveis para Venda	-	-	-
Outras obrigações	5,9	8,7	10,1
Passivo Não Circulante	**230,3**	**1.778,1**	**1.299,1**
Empréstimos e financiamentos	3,6	288,9	75,3
Debêntures e mútuos	-	1.326,7	1.040,0
Provisões	170,0	121,4	145,4
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	-	-
Contraprestação contingente	-	-	-
Encargos sociais sobre salários	0,5	-	0,5
Dividendos a pagar	22,2	25,9	20,7
Tributos Diferidos e a Recolher	32,4	11,1	15,5
Outros	1,6	4,1	1,6
Patrimônio Líquido	**(273,5)**	**28,3**	**(165,4)**
Capital social	188,9	181,6	188,9
Reservas de capital	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(8,8)	(8,1)	(8,3)
Reservas de lucro	-	-	-
Outras reservas	(33,2)	(33,2)	(33,2)
Ações em Tesouraria	(20,1)	(20,1)	(20,1)
Prejuízo acumulado	(400,3)	(92,0)	(292,7)
Participação de Acionistas não controladores	-	-	-

Anexo V – Demonstração Fluxo de Caixa – Consolidado

(R$ milhões)	30/09/2017	30/09/2016	30/06/2017
Lucro Líquido	**(107,6)**	**73,9**	**(100,4)**
Depreciação e Amortização	27,5	44,9	27,5
Ganho / (perda) com juros e variação monetária líquidos	37,4	76,2	37,9
Contingências e outras Provisões	38,8	(31,7)	5,3
Inst. Patrim. p/ pagamentos baseados em ações	-	-	-
IRPJ/CSLL Diferido	(10,3)	27,0	25,4
(Ganho) / perda na venda de Ativos Imobilizados	(0,7)	(0,0)	-
Ganho na venda de operação descontinuada	-	(135,4)	-
(Aumento) / Diminuição do Contas a Receber	8,5	(35,9)	34,7
Ganho (perda) com juros carta fiança	(1,0)	-	1,1
Outros Ativos	22,6	14,3	(11,3)
Depósitos Judiciais	(5,6)	(14,3)	(11,3)
Aumento / (Diminuição) de Salários, Encargos	14,3	0,7	(22,4)
Aumento / (Diminuição) de Fornecedores	(11,9)	(5,9)	(19,2)
Riscos tributários, civeis e trabalhistas	66,4	-	-
Antecipação de fornecedores	-	(11,3)	-
Programa de reestruturação de fornecedores	(13,2)	(22,7)	(29,2)
Outros Passivos	12,6	(5,9)	32,2
Caixa Líquido - Atividades Operacionais	**77,8**	**(26,1)**	**(29,8)**
Compra de Ativo Imobilizado	(13,0)	(5,5)	(5,3)
Caixa recebido em operação descontinuada	-	555,8	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,7	2,7	-
Caixa Líquido - Atividades de Investimentos	**(12,4)**	**552,9**	**(5,3)**
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(0,5)	-	(0,8)
Financiamento Obtido	5,2	1,3	4,7
Pagamento de Financiamento	(10,8)	(0,1)	(10,7)
Debêntures	-	100,8	-
Amortização de principal de operação de alongamento de fornecedores	(57,9)	-	-
Amortização de juros operação de alongamento de fornecedores	(3,2)	-	-
Amortização Debêntures e Notas Promissórias	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	(275,8)	-
Baixa de Acionista não Controladores	-	-	-
Juros pagos	0,9	(3,7)	(3,2)
Dividendos pagos	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-
Caixa líquido - Atividades Financiamento	**(66,3)**	**(177,5)**	**(10,0)**
Variação Cambial caixa e equivalentes de caixa	**-**	**16,3**	**0,2**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	323,9	210,5	323,9
Caixa e equivalentes de caixa classificados como mantidos para venda	-	(16,2)	-
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	170,9	592,4	172,3
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	**(1,4)**	**365,6**	**(44,8)**

Com uma vontade contagiante de fazer a diferença, a Liq é uma empresa de customer experience que fomenta a diversidade e tem como um dos seus principais pilares a inclusão social. Aproximamos as marcas de seus consumidores, por meio de soluções completas em BPO e CRM e estratégias voltadas para o Marketing Promocional e Trade. Com um olhar humano e uma abordagem all-line (varejo, voz, chat, e-mail, digital), a Liq cria junto com seus clientes soluções customizadas, inteligentes, descomplicadas e centradas no consumidor final, utilizando a tecnologia e a multicanalidade como ferramentas que transformam o atendimento em uma experiência única de relacionamento.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Liq são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.